

RESUMO - REVISÕES INTEGRATIVAS/SISTEMÁTICAS/METANÁLISE

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Christina Nunes De Carvalho Escrivães (anaescrivaes@gmail.com)

Introdução: A simulação clínica consolidou-se como uma das principais metodologias de ensino na educação médica contemporânea, permitindo a reprodução de cenários clínicos complexos em ambientes controlados que favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas entre estudantes de medicina. Entretanto, a efetividade dessa estratégia pedagógica depende diretamente da qualificação dos docentes responsáveis pelo planejamento, condução e avaliação das atividades simuladas, especialmente nas etapas de facilitação e debriefing. Recentemente, instituições de ensino médico em diferentes países têm investido na formação docente específica em simulação clínica, com programas estruturados voltados ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas, domínio de tecnologias de simulação e condução de processos reflexivos de aprendizagem. **Objetivo:** Analisar criticamente a literatura científica recente acerca da formação de docentes para atuação em simulação clínica na educação médica, identificando estratégias de capacitação, competências necessárias e impactos educacionais observados. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica internacional com base em estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos multicêntricos que abordaram programas de formação docente voltados para simulação clínica em cursos de graduação em medicina.

A seleção dos estudos considerou critérios de relevância temática, qualidade metodológica e autoria de pesquisadores reconhecidos na área de educação médica e simulação em saúde. Após a triagem e análise crítica dos artigos selecionados, realizou-se a síntese das evidências relacionadas aos modelos de capacitação docente, metodologias de treinamento e resultados educacionais reportados. Resultados: Os estudos analisados indicam que programas estruturados de formação docente em simulação clínica contribuem significativamente para o aprimoramento das competências pedagógicas dos professores, especialmente no planejamento de cenários, condução de sessões simuladas e realização de debriefing reflexivo. A literatura recente destaca ainda a expansão de programas internacionais de capacitação docente e a utilização de estratégias híbridas de treinamento, incluindo plataformas digitais e simulações virtuais, como recursos complementares para a formação de facilitadores em simulação clínica. Considerações finais: A formação específica de docentes em simulação clínica representa elemento fundamental para a consolidação dessa metodologia no ensino médico contemporâneo. As evidências científicas indicam que programas estruturados de capacitação contribuem para melhorar a qualidade das práticas pedagógicas e potencializar os resultados educacionais obtidos com a simulação clínica. Dessa forma, recomenda-se que instituições de ensino médico invistam na qualificação contínua de seus docentes, promovendo desenvolvimento profissional alinhado às demandas da educação médica baseada em simulação.

Palavras-chave: simulação clínica; formação docente.